

Avaliação dos Alunos Universitários da Universidade Federal Rural de Pernambuco em Serra Talhada sobre Leishmaniose

Felipe Texeira Lima¹, Carla Katiane dos Santos de Oliveira², Luiz Henrique Alexandre dos Santos³, Daniel Luís Viana Cruz⁴, Plínio Pereira Gomes Júnior⁵.

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. (felipe.blake@hotmail.com)

²Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. (ckatiane@yahoo.com.br)

³Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. (luizuast.19@gmail.com)

⁴Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada (daniel.lus@hotmail.com)

⁵Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. (ppgir2005@yahoo.com.br)

Resumo

Todas as doenças que apresentam como agente etiológico os protozoários do gênero *Leishmania*, são conhecidas como leishmanioses, as mesmas acometem milhares de pessoas todos os anos, principalmente, as de classe baixa o que torna a leishmaniose uma doença negligenciada. Como não há vacina para tal doença, uma das mais importantes maneiras de fazer a prevenção é através da educação ambiental dada pelos profissionais de saúde e por professores. Por isso, o presente estudo objetivou avaliar o conhecimento dos alunos da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no campus da Unidade Acadêmica de Serra Talhada a respeito da leishmaniose, por meio de questionários baseados em perguntas básicas sobre a doença, o vetor, seu ciclo de vida, sintomas e profilaxias, para inferir sobre a situação atual da educação ambiental na Universidade, em relação à leishmaniose. Com relação ao conhecimento da doença, a maioria dos entrevistados não tinha escutado falar de leishmaniose e não souberam responder. Poucas pessoas mencionaram ter informações sobre características gerais da doença, além de comentarem não ver e ou ouvir nada a respeito sobre essa infecção pela televisão e rádios, assim a maioria absoluta dos participantes mostrou não conhecer a leishmaniose. Conclui-se que uma parte dos alunos entrevistados já tinha ouvido falar sobre a leishmaniose, porém, apesar de alguns saberem que esta é uma zoonose atribuída a sua transmissão ao cachorro, e muitas vezes as medidas profiláticas citadas era a eliminação desses animais. Fica clara a necessidade de orientações e esclarecimentos sobre a Leishmaniose para a população em geral.

Palavras-chave: Leishmaniose. Educação Ambiental. Epidemiologia.

Área Temática: Educação Ambiental.

College Student Assessment of Federal Rural University of Pernambuco in Serra Talhada on Leishmaniasis

Abstract

All diseases that present as the etiologic agent protozoa of the genus Leishmania are known as leishmaniasis, the same affect thousands of people every year, mainly the lower class making a neglected disease leishmaniasis. As there is no vaccine for this disease, one of the most important ways to make prevention is through environmental education given by health professionals and teachers. Therefore, this study aimed to evaluate the students' knowledge of the Federal Rural University of Pernambuco, on the campus of the Academic Unit of Serra Talhada about leishmaniasis through questionnaires based on basic questions about the disease, the vector, its cycle life, symptoms and prophylaxis, to infer about the current

situation of environmental education at the University in relation to leishmaniasis. With regard to knowledge of the disease, the majority of respondents had not heard speak of leishmaniasis and no answer. Few people have mentioned about the general characteristics of the disease, as well as commenting and not see or hear anything about this infection on television and radio, so the majority of the participants showed not know leishmaniasis. It is concluded that some of the students interviewed had heard about the disease, however, despite some know that this is a zoonosis attributed its transmission to the dog, and often prophylactic measures cited was the elimination of these animals. Is a clear need for guidance and clarification for leishmaniasis for the general population.

Key words : leishmaniasis. Environmental Education. Epidemiology.

Theme Area: Environmental Education.

1 Introdução

Todas as doenças que apresentam como agente etiológico os protozoários do gênero Leishmania, são conhecidas como leishmanioses, as mesmas acometem cerca dois milhões de pessoas todos os anos, em 88 países pertencentes a quatro continentes (FIOCRUZ, 2006). A leishmaniose pode se manifestar no paciente de duas maneiras básicas: A visceral, que atinge os órgãos internos; e a tegumentar, que por sua vez, afeta a pele e as mucosas. Essa zoonose de grande destaque nas Américas inclusive no Brasil tem como vetor os flebotomíneos e sua transmissão se dá através da picada da fêmea (CARVALHO, 2010).

A leishmaniose é considerada uma doença negligenciada, pelo fato de que, na maioria das vezes, pessoas das classes mais baixas são acometidas. Vale ressaltar que ainda não foi desenvolvida uma vacina o que aumenta a necessidade da realização de algumas medidas de controle, destacando: O controle dos vetores; dos reservatórios; e através da educação ambiental. Sendo a última realizada pelos profissionais de saúde, e principalmente pelos professores que exercem notável influência sobre o comportamento racional e conhecimento do alunado. A preocupação ambiental tem se mostrado presente na vida de grande parte da população, nas mais diversas culturas e países, (MORADILLO & OKI, 2004).

A universidade, por sua vez, tem um papel imprescindível na formação socioambiental, pois detém as vertentes de ensino, pesquisa, e extensão, sendo responsável pelo surgimento do cidadão-profissional. (MIRANDA, 2008). Como visto acima, os papéis da universidade e do professor mostram-se necessários não somente para a formação da educação ambiental, mas para que o alunado atue aplicando tais conhecimentos à sua realidade, combatendo, desse modo, problemas na sua comunidade que seriam facilmente solucionados com o mínimo de conhecimento aplicado, sobretudo na questão da saúde pública, uma vez que doenças como a leishmaniose e outras antropozoonoses, podem ser controladas com simples ações, tanto nas residências, quanto em seu entorno. O presente trabalho objetivou avaliar o conhecimento dos alunos da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no campus da Unidade Acadêmica de Serra Talhada a respeito da leishmaniose, por meio de questionários com para inferir sobre a situação atual da educação ambiental na Universidade, em relação à leishmaniose.

2 Material e Métodos

O trabalho foi realizado na Universidade Federal rural de Pernambuco na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE- UAST), no mês de outubro de 2012 e nos horários

matutino, vespertino e noturno. Com o entendimento de avaliar os conhecimentos dos alunos universitários sobre doença da Leishmaniose através da aplicação de questionários em todos os cursos e horários, independente da idade, sexo ou raça.

Os questionários eram baseados em perguntas básicas sobre a doença, o vetor, seu ciclo de vida, sintomas e profilaxias. Todas as questões foram avaliadas de acordo com a literatura disponível na biblioteca da unidade acadêmica.

3 Resultados e Discussão

Com relação ao conhecimento da doença, a maioria dos entrevistados não tinha escutado falar de leishmaniose e não souberam responder, no entanto alguns se referiram a doença com o nome popular de “calazar”, mesmo assim os participantes demonstraram total insegurança em relação ao assunto abordado, mostrando além da falta de confiança, o desconhecimento sobre a leishmaniose. No estudo feito por Santos Lobo, et al. (2013) mostra o conhecimento de alunos da 5^a a 8^a séries (6^º ao 9^º ano) de escolas públicas de Caxias – MA sobre a leishmaniose visceral, estes obtiveram resultados satisfatórios com relação aos sintomas, porém a maior parte desconheciam sobre as características do vetor da doença. Em um estudo realizado por Ramos, (2011) retrata o conhecimento de alunos (EJA e Regular), moradores do Distrito Federal em regiões endêmicas do flebotomíneo, de modo geral, o conhecimento destes alunos foi baixo, uma vez que por serem moradores de regiões endêmicas, deveriam possuir um maior nível de conhecimento a cerca do assunto.

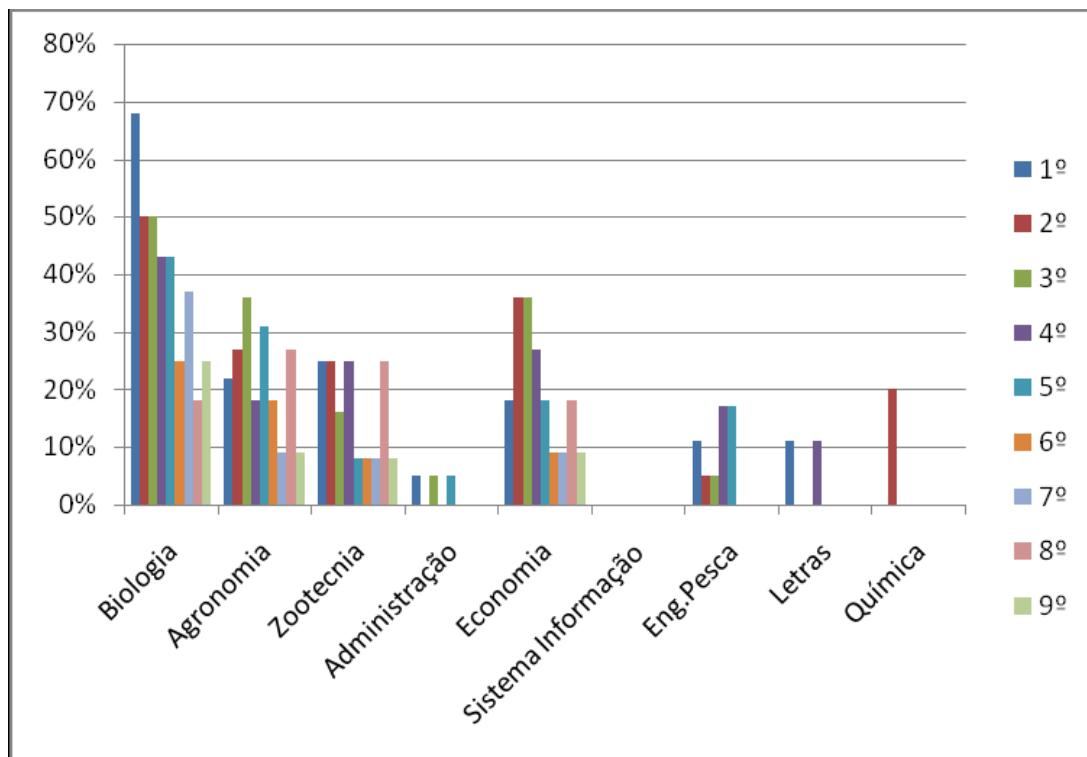
Muitos dos estudantes confundiram a doença com outras com sintomas parecidos. Souza, et al. (2013) relata no seu estudo que o nível de conhecimento dos moradores do Município de Conceição do Araguaia – PA é baixo devido aos sintomas da doença serem parecidos com diversas outras doenças, dentre elas malária, gripe e dengue.

Com relação ao combate do vetor muitos não souberam opinar, uma vez que não tinha conhecimento sobre a doença, o estudo realizado por Rodrigues, et al. (2011) afirmaram que a maior interferencia no nível de conhecimento dos professores está relacionada à prevenção das doenças citadas em seu trabalho, e Magalhães (2008) em seu estudo mostra que questões relacionadas à prevenção e controle da Leishmaniose Visceral (LV) apresentaram maior percentual de acertos, antes mesmo da aula sobre a doença. Gama, et al. (1998) descreve em seu trabalho que a população do Maranhão possui conhecimento básico no que refere aos aspectos epidemiológicos e clínicos da LV.

No que diz respeito à importância da informação sobre essa doença Netto et al. (1985) ressalta que o conhecimento epidemiológico de doenças endêmicas contribui para a população, podendo assim, alcançar o controle destas, Rodrigues, et al. (2011) descreve em seu trabalho que as práticas educativas junto aos professores, alunos e a comunidade promove um acréscimo no coeficiente de conhecimento, através deste torna-se mais fácil o combate a vetores de doenças negligenciadas como a Leishmaniose.

Poucas pessoas mencionaram ter informações sobre características gerais da doença, além de comentarem não ver ou ouvir nada a respeito dessa infecção pela televisão e rádio, assim a maioria absoluta dos participantes mostrou não conhecer a Leishmaniose, pois se esperava como resposta adequada palavras que tinha como critério a descrição do flebotomíneo ou do seu ciclo biológico, sendo que os alunos do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas se destacaram nas respostas corretas, com relação aos demais cursos, possivelmente por estarem mais inseridos no conhecimento geral das doenças e seus vetores, porém ainda se encontra baixo, uma vez que algumas regiões circunvizinhas são endêmicas do flebotomíneo. Assim foi demonstrado que é muito baixo o nível de informações dos alunos da UAST sobre determinado assunto (gráfico 1).

Gráfico 1 - Nível de informações dos alunos da UAST sobre a Leishmaniose



*Eixo y: porcentagem de acertos em cada questão. Eixo x: Cursos participantes. Cada uma das nove questões foi destacada com uma cor diferente.

4 Conclusão

Conclui-se que uma parte dos alunos entrevistados já tinha ouvido falar sobre a leishmaniose, porém, apesar de alguns saberem que esta é uma zoonose atribuída a sua transmissão ao cachorro, e muitas vezes as medidas profiláticas citadas eram a eliminação desses animais. O quase desconhecimento do vetor e dos sintomas pela população entrevistada, está de acordo com as observações feitas por Luz et al (2005).

Pupulim et al (1996) descreveu em seu trabalho a importância de iniciar o processo de conscientização na população escolar, a qual deverá levar a informação a seus lares, podendo auxiliar na criação de uma rede básica de atenção primária e comunitária.

Fica clara a necessidade de orientações e esclarecimentos sobre a Leishmaniose para a população em geral, sugere-se parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a de Educação na promoção da divulgação das informações relativas à Leishmaniose.

5 Referências

BULGRAEN, V. C. **O Papel do Professor e sua Mediação nos Processos de Elaboração do Conhecimento**, Rev. Conteúdo, Capivari, v.1, n.4, p.30-38, ago./dez. 2010.

CARVALHO, S. M. S. SANTOS, P. R. B. LANZA, H. & BRANDÃO-FILHO, S. P. **Diversidade de flebotomíneos no Município de Ilhéus.** Bahia.Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 19(3): 239-244, jul./set 2010.

GAMA, M. E. A.; BARBOSA, J. S.; PIRES, B.; CUNHA, A. K. B.; FREITAS, A. R.; RIBEIRO, I. R.; COSTA, J. M. Avaliação do nível de conhecimento que populações residentes em áreas endêmicas têm sobre leishmaniose visceral, estado do Maranhão, Brasil. Cad Saúde Pública; 14:381-90. 1998.

LUZ, Z. M. P. SCHALL, V. RABELLO, A. **Evaluation of a pamphlet on visceral leishmaniasis as a tool for providing disease information to healthcare professionals and laypersons.** Cad Saúde Pública 2005; 21:608-21.

MAGALHÃES, D. F. **Escolares como multiplicadores da informação sobre leishmaniose visceral no contexto familiar: elaboração e análise de modelo.** Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2008.

MIRANDA, E. D. S. **A Influência da Relação Professor-Aluno para o processo de Ensino-Aprendizagem no contexto afetividade.**

MORADILLO, E. F. OKI, M. C. M. **Educação Ambiental na Universidade: construindo possibilidades.** Quim. Nova, Salvador, v. 27, n. 2, p.332-336, 2004.

NETO, D. A. **A Educação Ambiental nas Universidades: Reflexões sobre o processo ensino-aprendizagem da Educação Ambiental.** 2010. 55f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente) - Fundação Oswaldo Aranha, Volta Redonda. 2010.

NETTO, E. M.; TADA, M. S.; GOLIGHTLY, L.; KALTER, D.; IAGO, E.; BARRETO, A.; MARSDEN, P. **Conceitos de uma população a respeito da leishmaniose mucocutânea em uma área endêmica.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 18:33-37. 1985.

PUPULIM, A. R. T. GUILHERME, A. L. F. FALAVIGNA, D. L. M. ARAÚJO, S. M. FUKUSHIGUE, Y. **Uma tentativa de orientar comunidades escolares no controle de enteroparasitoses.** Revista Brasileira de Análises Clínicas. 1996; 28:130-3.

RAMOS, J. O. **Levantamento do nível de conhecimento de alunos (EJA e Regular) de áreas com maior índice de leishmaniose no Distrito Federal.** 2011.

RODRIGUES, T. O.; PERRI, S. H. V.; NUNES, C. M.; VALLADÃO, G. M. R.; GALLANI, S. U.; PINHEIRO, S. R.; QUEIROZ, L. M. **Ações educativas para o controle de vetores da dengue e leishmaniose visceral.** Vet. E Zootec. 18(3): 462-472. 2011.

SANTOS LOBO, K.; BEZERRA, J. M. T.; DE OLIVEIRA BRITO, L. M.; DA SILVA, J. S.; PINHEIRO, V. C. S. **Conhecimentos de estudantes sobre Leishmaniose Visceral em escolas públicas de Caxias, Maranhão, Brasil.** Revista Ciência & Saúde Coletiva, 18(8). 2013.

SOUSA, E. R. M.; DA SILVA, M. P.; ALMEIDA, R. CAMPANHA EDUCATIVA CONTRA A LEISHMANIOSE VISCERAL, NO BAIRRO SÃO LUIZ II ENVOLVENDO A TEMÁTICA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA. IV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Salvador/BA. 2013.